

SONDAGEM INDUSTRIAL

FIEPI

 Federação das Indústrias do Estado do Piauí
 PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM INDUSTRIAL – CNI/FIEPI/IEL – QUADRIMESTRE JAN/FEV/MAR/ABR - 2021

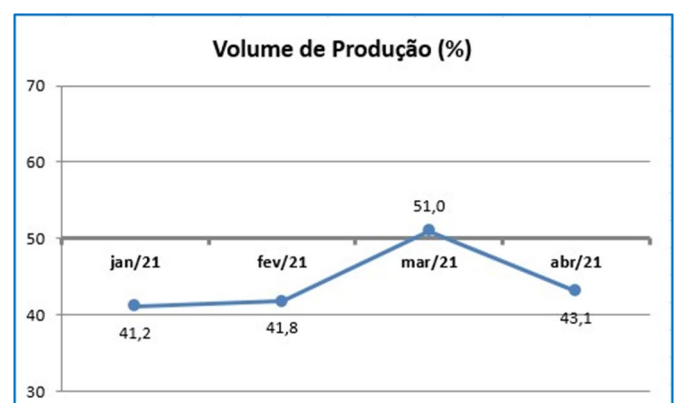
A Sondagem Industrial é uma pesquisa de opinião com os empresários das indústrias extrativas e de transformação realizada pela Confederação Nacional das Indústrias - CNI em parceria com a Federação das Indústrias do Piauí – FIEPI. A análise foi realizada mensalmente neste primeiro quadrimestre de 2021 numa amostra que contém indústrias de vários setores. As pesquisas se desenvolveram por meio de questionário disponibilizado pela CNI às indústrias do Estado. Embora tenha havido o retorno das atividades econômicas, este quadrimestre ainda foi impactado pela segunda onda da pandemia da Covid 19, especialmente os meses de fevereiro e março de 2021.

O segmento da amostra compreendeu indústrias de pequeno, médio e grande porte dos setores de extração de minerais não-metálicos, produtos alimentícios, bebidas, produtos têxteis, confecção de artigos do vestuário e acessórios, produtos e madeira, impressão e reprodução de gravações, biocombustíveis, químicos (exceto HPPC), produtos farmoquímicos e farmacêuticos, produtos de borracha, produtos e material plástico, produtos de minerais não metálicos, produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros, máquinas e equipamentos, veículos automotores, reboques e carrocerias, móveis e produtos diversos.

CENÁRIO ATUAL

1. Volume de Produção de sua Empresa no Mês, na Comparação com o Mês Anterior

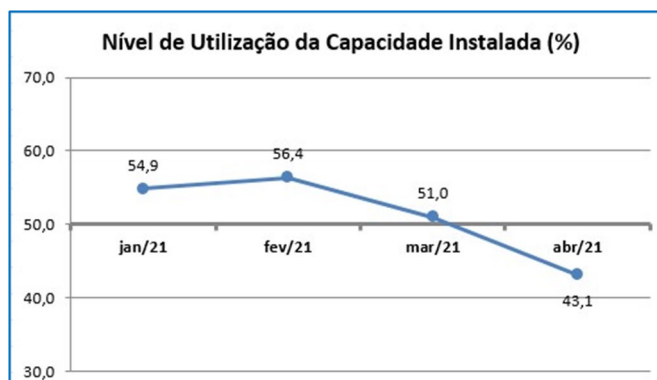
O primeiro quadrimestre de 2021 apresentou uma média de estabilidade no Volume de Produção da empresa no mês, em comparação com o mês anterior, de 44,2%. Janeiro foi o mês de menor estabilidade, 41,2%, enquanto março apresentou o maior percentual, com 51%. Comparando com o quadrimestre anterior (setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020), que teve a média da estabilidade em 47,0%, percebe-se um decréscimo de 6% na média do volume de produção. Esta redução percentual na média da estabilidade neste primeiros meses de 2021 foi decorrente das medidas restritivas impostas pelos Governo Estadual e municipais (*lockdown*) ocasionadas pela segunda onda da Covid 19, que embora tenha impactado na produção das indústrias ainda teve um impacto menor que no primeiro quadrimestre de 2020, início da pandemia da Covid 19, quando a média de estabilidade no período foi de apenas 26,4%, tendo os meses de março e abril de 2019 atingidos índices de estabilidade preocupantes, de 11,5% e 14% respectivamente.



2. Nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em Relação ao Usual

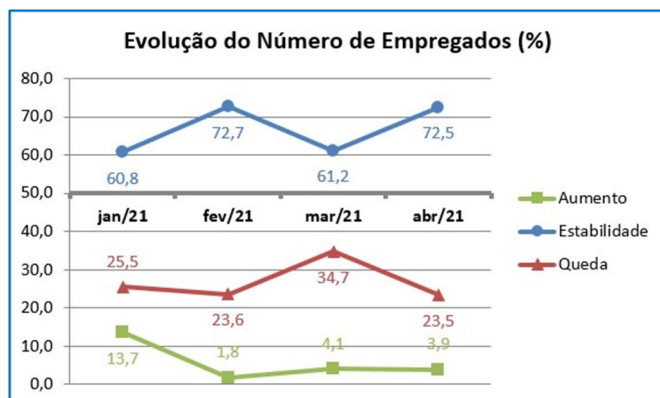
O nível de utilização da capacidade instalada em relação ao usual ao longo deste quadrimestre teve uma média de 51,3%, com índices mais elevados em janeiro, com percentual de 54,9% e fevereiro com 56,4%. Os meses de março e abril apresentaram queda para 51% e 43,1% respectivamente. Analisando a média do último quadrimestre de 2020 (57,9%) comparada a média do primeiro quadrimestre de 2021 (51,3%), observa-se uma queda na média dos níveis de utilização da capacidade instalada na indústria local. A redução no nível de utilização da capacidade instalada confirma o baixo volume de produção da empresa em comparação com o mês anterior.

Mesmo com esta queda no nível de utilização da capacidade instalada em relação ao quadrimestre anterior (últimos meses de 2020) ainda se observa uma média bem superior ao primeiro quadrimestre de 2020, início da pandemia da Covid 19, que foi de 30,9% no período (janeiro/abril de 2020) com percentual de apenas 14% em abril de 2020.



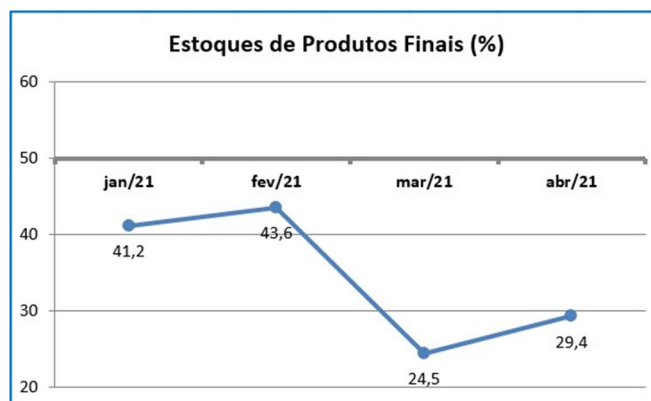
3. Evolução do Número de Empregados

A evolução no número de empregados neste primeiro quadrimestre de 2021 teve as melhores **estabilidades** nos meses de fevereiro (72,7%) e abril (72,5%). A média de estabilidade neste quadrimestre foi de 66,8%, menor que no quadrimestre anterior (setembro/dezembro de 2020) que foi de 72,2%. Já o **aumento** no número de empregados teve o melhor cenário em janeiro de 2021, com 13,7%, permanecendo nos demais meses abaixo dos 5%. O cenário de **queda** do número de empregados foi maior no mês de março de 2021, 34,7%. Apesar dos baixos índices de aumento no número de empregados, a estabilidade manteve-se em bons níveis, demonstrando que a indústria tem procurado manter os empregos, mesmo diante das medidas governamentais de restrição de atividades por conta da segunda onda da Covid 19.



4. Estoques de Produtos Finais da Empresa em Relação ao Planejado/Desejado

Embora a maioria das indústrias pesquisadas não operem com estoque de produtos, os índices de estoques de produtos finais em relação ao planejado/desejado neste primeiro quadrimestre de 2021 teve uma média de 34,6%, índice semelhante ao do último quadrimestre de 2020, que foi de 37,2%. Os meses de março e abril de 2021 apresentaram os mais baixos percentuais, com 24,5% e 29,4%, respectivamente. Esses baixos percentuais refletem as dificuldades na aquisição de matéria-prima, que se revelam em três motivos: falta do produto no mercado, elevado preço da matéria-prima e dificuldade na logística, ocasionadas pela pandemia da Covid19.

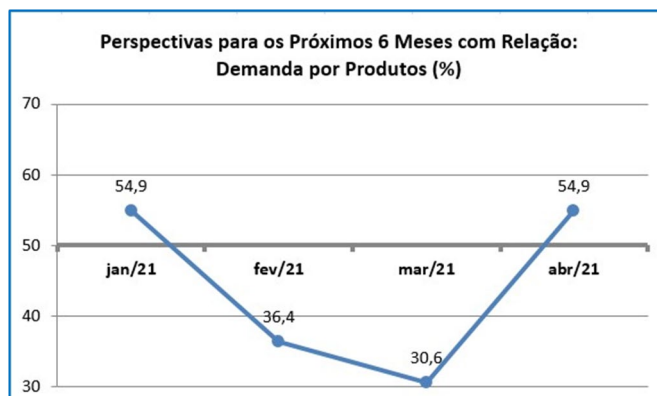


PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES

1. Demanda por Produtos

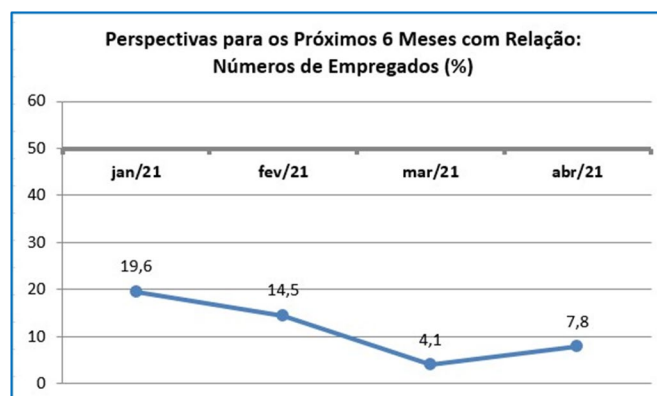
A expectativa de aumento na demanda por produtos para os próximos 6 meses neste primeiro quadrimestre teve uma média de 44,2%. No quadrimestre anterior (setembro/dezembro de 2020) esta média foi de 52,2%. Os melhores percentuais medidos foram em janeiro e abril de 2021, ambos com 54,9%.

Mesmo com percentual médio menor que no último quadrimestre de 2020, se comparado a perspectiva deste quadrimestre ao primeiro quadrimestre de 2020, no início da pandemia (que teve média de 30,2% no período), observa-se um leve otimismo do setor neste início de 2021.



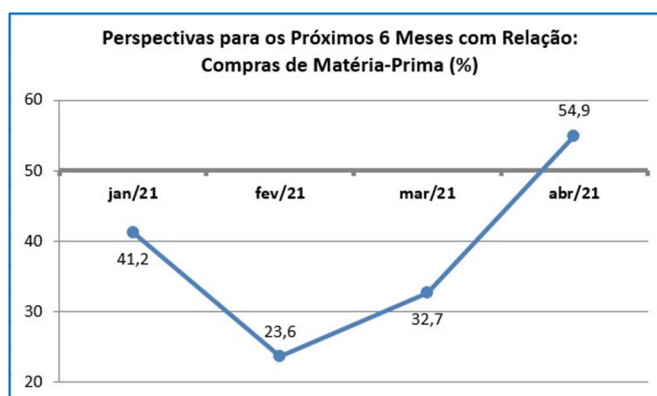
2. Número de Empregados

A expectativa de crescimento do número de empregados na indústria para os próximos 6 meses foi de 11,5% neste quadrimestre. No último quadrimestre de 2020 este percentual foi de 14,2%. Os menores índices percentuais do período neste quadrimestre foram nos meses de março e abril de 2021 com expectativa de aumento no número de empregados de 4,1% e 7,8% respectivamente. Estes índices foram inferiores aos meses de março e abril de 2020 (início da pandemia e auge da primeira onda da Covid 19), que foram de 11,5% e 8,8%, respectivamente.



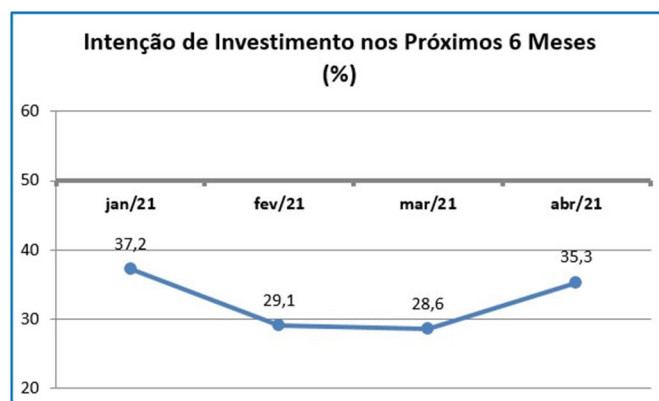
3. Compras de Matéria-prima

Para os próximos 6 meses, a perspectiva das indústrias do Estado para o aumento nas compras de matéria-prima teve o melhor resultado em abril de 2021, com 54,9%. A média do quadrimestre janeiro/abril de 2021 foi de 38,1%, menor que a do quadrimestre anterior, que foi de 44,8%. Estes índices refletem a dificuldade atual das indústrias na aquisição de matéria-prima.



4. Intenção de Investimento

Os percentuais mostram oscilação quanto a intenção* de investimento das indústrias para os próximos 6 meses. Em janeiro, o percentual era de 37,2%, reduzindo para 29,1% em fevereiro, para 28,6% em março, elevando-se para 35,3% em abril. A média do quadrimestre foi de 32,5% inferior à do último quadrimestre de 2020, que foi de 38,5%.



*Esta análise considerou apenas a alternativa de resposta "sim, provavelmente"

Nota Metodológica

A **Sondagem Industrial do Piauí** é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do Piauí - FIEPI. A pesquisa é feita em conjunto com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), utilizando metodologia pré-definida (<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>).

Na pesquisa, são apresentados indicadores sobre o nível da atividade industrial – produção, emprego, estoques e utilização da capacidade instalada usual - a situação financeira das empresas, a situação de estoques, os principais problemas enfrentados e as expectativas de demanda, emprego, compra de matéria-prima e exportações. Por vezes, são inseridos pela CNI Blocos Especiais de perguntas.

A análise se dá por meio dos indicadores com valores que variam entre 0 e 100 pontos com o limiar divisório de 50 pontos indicando cenário de estabilidade.

Elaboração: Trento & Fernandes Ltda.

